



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

(GOVERNO FEDERAL NO PARANÁ)

*Consolidação e ampliação das relações
brasileiro-paraguaias*

DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO GENERAL ALFREDO STROESSNER, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PARAGUAI, PROFERIDO EM FOZ DO IGUAÇU, A 27 DE MARÇO DE 1969, AO SER INAUGURADA A BR-277, A «RODOVIA DO ATLÂNTICO». (CURITIBA — FOZ DO IGUAÇU).

Senhor Presidente:

É com a maior satisfação que venho dar a Vossa Excelência os votos fraternais de boas-vindas, em nome do povo e do Governo do Brasil, profundamente honrado ao receber em nosso território a visita do Presidente da República do Paraguai.

A autenticidade dos sentimentos de que a nação brasileira me faz intérprete é acentuada pelo significado da presença de Vossa Excelência, neste local e nesta data, quando se completam quatro anos da inauguração da Ponte da Amizade, expressão concreta dos vínculos espirituais que unem paraguaios e brasileiros.

Hoje aqui estamos para a inauguração de outra obra igualmente expressiva — a BR-277 ou Rodovia do Atlântico — que complementa aquele empreendimento e nos permite dizer que as avenidas de Assunção estão abertas para o Oceano.

Juntamente com os entrepostos de depósito franco, estabelecidos em Pañaguá e Encarnación, vemos traçado todo um sistema de integração física destinado a assinalar o início de nova e fecunda fase no intercâmbio sócio-econômico entre nossos Países.

São estes, entretanto, Senhor Presidente, apenas alguns dos frutos de uma larga política de cooperação, que há de consolidar-se e ampliar as relações brasileiro-paraguaias através de extenso rol de iniciativas nos mais diversos setores, e que se constitui na melhor maneira pela qual o Paraguai e o Brasil, ao programarem sua contribuição para o desenvolvimento da Bacia do Prata, podem dar cunho eminentemente construtivo à obra de integração, em cujos resultados deposi-

tam os povos de toda a área esperanças que não devem ser frustradas no futuro. Com esse exemplo de objetividade e entendimento, nossos Países estarão em condições de bem inspirar os trabalhos da próxima reunião dos chanceleres da Bacia do Prata, em Brasília.

É justo e oportuno que neste belo e fértil vale do Rio Paraná, para onde convergem nossas nacionalidades, lembremos mais este traço caracterizador de nossas realizações. De fato, junto às águas do Acairá que já acionam as possantes turbinas de imponente usina hidrelétrica, como que vemos delinear-se o perfil de toda uma obra de cooperação, fundada no respeito mútuo da qual o nosso Continente e, talvez, os povos do Velho Mundo hão de haurir sugestões edificantes.

Não permitamos, porém, Senhor Presidente, que o júbilo com que nossos povos contemplam estes primeiros resultados eloqüentes de seu esforço conjunto possa desviá-lo da inabalável disposição de enfrentar e vencer as grandes tarefas que ainda continuarão a desafiar sua energia e capacidade de realização.

Longo e árduo é o caminho que teremos de percorrer, para proporcionar aos nossos Países as conquistas da ciência e da tecnologia modernas. Fundamental e inadiável é a tarefa de explorar proveitosamente os recursos abundantes que nos confiou a Natureza. Delicada e complexa é a missão de valorizar e aperfeiçoar as qualidades inatas do nosso elemento humano.

Senhor Presidente,

Diante da magnitude da obra que nos resta por empreender, muito nos conforta e orgulha, a nós brasileiros, saber que nessa fascinante jornada rumo ao futuro, tão rica em promessas como em dificuldades e surpresas, não nos faltará a companhia valorosa do heróico povo paraguaio.